

Secretaria Geral

CÂMARA MUNICIPAL
VITÓRIA DA CONQUISTA
PROPOSIÇÃO APROVADA EM
REDAÇÃO FINAL NA SESSÃO DO
15/10/2021

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

Luis Carlos Dudé


PRESIDENTE

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO
CONQUISTENSE A SRA. SILVINA
APARECIDA DIAS SOUZA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA, ESTADO DA BAHIA,
APROVA O SEGUINTE:

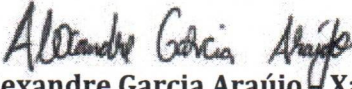
DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Conquistense a Sra. Silvina Aparecida Dias Souza.

Art. 2º O Título será entregue em Sessão Especial da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, convocada para esse fim, em data e horário a ser estabelecidos junto à Mesa Diretora da Casa.

Art. 3º O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogada as disposições em contrário.

Plenário Vereadora Carmem Lúcia, 15 de setembro de 2021.


Alexandre Garcia Araújo Xandó
Vereador



Câmara Municipal

Vitória da Conquista

Unidade e Compromisso

(77) 3086-9600

Rua Coronel Gugé - 150,
Bairro Centro, CEP 45000-510
Vitória da Conquista - BA

Secretaria Geral

JUSTIFICATIVA

Nascida em Santa Inês na Bahia, no dia 08 de julho de 1962, Silvina Aparecida Dias Souza mudou-se para Vitória da Conquista em 1970, com 08 anos de idade, onde estudou, casou-se, hoje viúva, tem três filhos e um neto.

Licenciada em Letras pela UESB com especialização em Psicologia da Educação; professora de Português da rede privada de ensino desde 1991 onde atuou em várias escolas deste município e ainda atua no atual Colégio Juvêncio (migrada do antigo Educandário Juvêncio Terra).

Diretora do SINPRO-BA, Sindicato dos Professores no Estado da Bahia desde 2001, garantindo avanços na organização da categoria e luta pela democratização das escolas.

Sempre atenta às ações políticas em seu município e país, estando sempre preocupada em contribuir para com os movimentos sociais e culturais, principalmente na defesa de uma educação pública, gratuita e de qualidade, mesmo atuando na rede privada de ensino.

Acredita ser formadora de opiniões e contribui sempre para formar indivíduos críticos da realidade em que vivem, para assim serem adultos dignos e que possam contribuir para extinguir as injustiças, os preconceitos, os feminicídios, a fome e quaisquer sofrimentos que atinjam as minorias, tão deixadas de lado pelos poderes públicos.